MOÇÃO Nº 40/14

De pesar pelo falecimento de Renato Antônio Machado Martins.

Morreu aos 78 anos, na África do Sul, por problemas cardíacos, na cidade de Johanesburgo, Renato Antônio Machado Martins.

Baiano, começou sua trajetória na Construtora Norberto Odebrecht como estagiário, em 1958, aos 22 anos. Atualmente, era responsável por Estratégia Empresarial e Negocial na Odebrecht S.A., apoiando as equipes da Organização no Brasil e no exterior.

Renato Antonio Machado Martins tinha 22 anos de idade, metade do curso de Engenharia Civil já feito e a cabeça repleta de expectativas, quando chegou à sede da Construtora Norberto Odebrecht, em 1º de abril de 1958 para o seu primeiro dia de trabalho.

Era um apaixonado pelos instrumentos e pela música clássica, paixão que nunca o abandonou. Mas ele queria ser engenheiro, para uma frustração, rapidamente superada, da mãe, Mercêdes, professora de piano. Roberto, o pai, o deixou à vontade para escolher.

Na Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (UFBA), na qual ingressara em 1955, tornou-se monitor da cadeira de Física e, com isso, veio o encanto pela oportunidade de ensinar. Mas havia os prédios surgindo em Salvador numa velocidade que surpreendia os moradores. A cidade vivia um *boom* imobiliário sem precedentes. Métodos e tecnologias construtivas inovadores iam sendo revelados. “Descobri que eram construídos pela Construtora Norberto Odebrecht, ou melhor, a Norberto, como se dizia à época”, relembra Renato Martins. “Então, concluí: ou vou para a Petrobras ou para a construção civil.”.

CIENTIFICAR: Norma Martins e Família.

Sala das Sessões, 11 de novembro de 2014.

LEO PRATES